19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade B: "Apresentação de produto"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

O DESAFIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Alanis Cominato[1]

Nataly Aparecida Vasco[2]

Andréa Timóteo dos Santos Dec[3]

Margarete Aparecida Salina Maciel[4]

Resumo: Com a pandemia de COVID-19 surgiram inúmeros desafios também nas áreas da saúde e da educação. Instituições educacionais, dentro de suas possibilidades e particularidades se mobilizaram para dar suporte aos setores de saúde pública no enfrentamento à pandemia. Este trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas por um projeto de extensão da UEPG para auxiliar no enfrentamento à pandemia. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de educação em saúde realizadas para a população em geral, especialmente às residentes no Distrito de Itaiacoca, Ponta Grossa-PR. Foi confeccionado material educativo contendo informações e orientações sobre o novo coronavírus e medidas protetivas no combate à COVID-19 e publicado no Facebook. Desta forma, a extensão universitária cumpriu seu papel de levar o conhecimento científico à comunidade em geral de maneira simples e objetiva, e contribuiu com a promoção à saúde, dando respostas à sociedade num momento de crise sanitária, além de capacitar os discentes envolvidos a praticar a educação em saúde com o uso da tecnologia digital.

Palavras-chave: COVID-19. Coronavírus. Redes Sociais. Saúde Pública.

[1] Graduanda participante do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Farmácia; *e-mail* cominato.alanis5@gmail.com.

[2] Graduanda participante do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Farmácia; *e-mail* natalyap.vasco@hotmail.com.

[3] Professora supervisora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Farmácia; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *e-mail* andclean@gmail.com.

[4] Professora coordenadora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Farmácia; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *e-mail* masalina@uepg.com.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC - 2ª edição.

PROJETOS VINCULADOS

Projeto "Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC".

PÚBLICO-ALVO

Comunidade em geral, especialmente a residente no Distrito de Itaiacoca, zona rural do município de Ponta Grossa, Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Redes sociais – Facebook, grupo “Histórias e belezas de Itaiacoca, distrito rural de Ponta Grossa-PR”.

JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão "Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC" da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) atua há vários anos no Distrito de Itaiacoca (zona rural de Ponta Grossa-PR) ofertando exames laboratoriais e educação em saúde, visando a qualidade de vida da comunidade, seu bem-estar e o aprimoramento técnico-científico de seus discentes.

Com o surgimento da pandemia pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19), desde março de 2020 as atividades do projeto foram suspensas devido às medidas restritivas necessárias para diminuir a interação entre as pessoas, a transmissibilidade do vírus e o consequente número de morbidade e mortalidade (BRASIL, 2020; GARCIA; DUARTE, 2020). As Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Itaiacoca, locais onde eram desenvolvidas as atividades presenciais com a comunidade, passaram a

atender apenas casos de emergência e casos de COVID-19, semelhante ao ocorrido com outras Unidades Básicas de Saúde do Brasil.

Diante do exposto e da necessidade de atuação no enfrentamento à pandemia instalada, surgiu o grande desafio de mudar a forma de trabalho e construir diferentes estratégias de Educação em Saúde. Assim, o trabalho foi adequado para atuar na disseminação de informações e orientações para a população, principalmente as relacionadas ao combate ao novo coronavírus. Da mesma forma, instituições educacionais de todo o mundo, dentro de suas possibilidades e particularidades, se reorganizaram e se reestruturaram para dar suporte aos setores de saúde pública no enfrentamento à pandemia (TOMAZ, 2020).

Nesse processo de adequação em meio à crise sanitária instalada, as tecnologias são aliadas no atendimento às demandas sociais e na produção de cuidados humanizados à saúde, fomentando o protagonismo dos indivíduos na corresponsabilidade com sua própria saúde. Por meio destas se garante o acesso dos usuários aos serviços básicos de saúde, tantos para os acometidos pela COVID-19, como também aos demais com outras situações agudas ou crônicas de saúde. Ainda, são instrumentos de minimização do sofrimento provocados pelos efeitos da pandemia (MARTINS; AGUILERA, 2020). Segundo os mesmos autores, as tecnologias devem ser empregadas para o desenvolvimento de ações educativas no combate ao novo coronavírus e na potencialização de outros recursos de comunicação coletiva existentes (MARTINS; AGUILERA, 2020).

Existe uma variedade de aplicativos e plataformas já consagrados e em uso por grande parte dos profissionais de saúde, com aplicações em processos de monitoramento de vigilância em saúde e em outras áreas como na educação permanente em saúde para atualização e capacitação de profissionais. Entre esses pode-se citar o Facebook, WhatsApp, Google, Instagram e Youtube (FRANÇA; RABELLO; MAGNAGO, 2019).

Baseado nessa premissa de aplicação de meios digitais de ampla utilização, este trabalho descreve as atividades educativas empregando a rede social Facebook para prevenção da COVID-19, por se tratar de uma doença nova, sem tratamento específico, cuja evolução pode levar ao óbito.

OBJETIVOS

Relatar as atividades de educação em saúde desenvolvidas para a população em geral, especialmente as residentes no Distrito de Itaiacoca, utilizando como recurso as mídias sociais para divulgação de informações e orientações na prevenção da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência com abordagem descritiva-qualitativa de Educação em Saúde realizada por meio digital e direcionada à população em geral, em especial à comunidade de Itaiacoca, visando a prevenção da COVID-19.

As atividades foram desenvolvidas por duas discentes do curso de Farmácia, orientadas por docentes supervisoras do projeto “Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC". Foram confeccionados vídeos e folders informativos sobre a COVID-19, após pesquisa em sites de referência como o da Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por exemplo. No preparo do material educativo utilizou-se os aplicativos Canva e Tik Tock para produção de vídeos curtos e o *PowerPoint* para confecção de folders. As publicações ocorreram no grupo do Facebook “Histórias e belezas de Itaiacoca, distrito rural de Ponta Grossa/PR”.

RESULTADOS

Foram publicados dois vídeos e três folders no grupo do Facebook “Histórias e belezas de Itaiacoca do distrito rural de Ponta Grossa/PR”, que possui atualmente em torno de 3.700 membros, sendo a grande maioria residentes na região de Itaiacoca. Desta forma, pela observação de curtidas, comentários, visualizações e compartilhamentos pode-se verificar que as postagens estão atingindo o público alvo (Figura 1).

O conteúdo do material educativo continha informações sobre o agente causador da COVID-19, os principais sintomas da doença e prevenção, os tipos de variantes do vírus (alfa, beta, gama e delta) e capacidade viral de transmissibilidade. Continham ainda, orientações importantes para preservar a saúde mental neste período pandêmico. Entre as medidas preventivas, a vacinação contra o novo coronavírus foi incentivada, bem como a importância de completar o esquema vacinal.

Figura 1 – Representação de material educativo utilizado para publicação no grupo do Facebook " Histórias e belezas de Itaiacoca, distrito rural de Ponta Grossa/PR"



A – Folders utilizados em publicações; B – Captura de tela mostrando a publicação de vídeo sobre saúde mental

A veiculação de informações verdadeiras em linguagem coloquial é importante no combate às *Fake news*, especialmente em relação a conteúdos relacionados à pandemia. Falsos conteúdos são disseminados por mídias sociais, paralelamente às notícias oficiais e matérias informativas anunciadas em meios de comunicações tradicionais, representando riscos à saúde pública (LANA *et al*., 2020).

O projeto ainda está em fase de aprendizado em relação à nova metodologia de educação em saúde, tendo muito a ser melhorado, mas considera-se que os resultados obtidos até o momento são positivos. Ainda, pode-se afirmar que as atividades via redes sociais estão cumprindo com os princípios da extensão universitária, ou seja, estão levando à comunidade informações e orientações relevantes, baseadas em ciência, que são necessárias neste momento de crise sanitária para contenção da pandemia vigente. Por outro lado, está capacitando seus discentes a atuar em situações de crise emergencial. Segundo Tomaz (2020, p.7): "[...] a ruptura sem precedentes da educação causada pela COVID-19 acelerou a inovação e exacerbou os desafios". Ressalta ainda, a importância da adaptação dos currículos educacionais aos problemas atuais e em tempo real, para que novas competências sejam desenvolvidas, abrangendo inclusive áreas do conhecimento como psicologia, antropologia e sociologia, dentre outas (TOMAZ, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram reforçadas as informações sobre a Covid-19 e medidas de prevenção, que devem ter continuidade mesmo após a vacinação. Trata-se de uma doença nova em que estudos e pesquisas ainda estão em desenvolvimento. Assim, como resposta à atual crise sanitária de saúde pública, o projeto de extensão tem atuado na conscientização da população, sem perder o foco inicial de atendimento à comunidade de Itaiacoca. O grupo do Facebook escolhido, permite ampla divulgação dos materiais educativos para essa comunidade, contribuindo para promoção da saúde e minimizando desfechos negativos decorrente da COVID-19.

APOIO: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG - Programa Institucional de Bolsas PROEX/UEPG e Fundação Araucária – Bolsas do Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária – PIBIS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Doença pelo Coronavírus 2019: ampliação da vigilância, medidas não farmacológicas e descentralização do diagnóstico laboratorial. **Boletim COE COVID-19**, Brasília, 5, p. 1-11, 14 mar. 2020.

FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate [online]**, v. 43, n. spe1, p. 106-115, ago. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109.

GARCIA, L. P.; DUARTE, E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]**, Brasília, v. 29, n. 2, e2020222, p.1-4, abr. 2020. DOI: https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200009.

LANA, R. M. *et al.* Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública [online]**, Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, e00019620, mar. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620.

MARTINS, T. C. R.; AGUILERA, T. R. K. Quais as atividades de educação em saúde podem ser realizadas nas unidades de saúde neste momento de pandemia? **Telessaúde M.S. Coronavírus**, Brasília, 25 jun. 2021. Disponível em: https://telessaude.saude.ms.gov.br/?p=9344. Acesso em: 27 set. 2021.

TOMAZ, J. B. C. Educação na saúde em tempos de pandemia: desafios e oportunidades: Health education in pandemic times: challenges and opportunities. **Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, *[S. l.]*, v. 14, n. 2, p. 7–9, dez. 2020.